



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO LICENCIAMENTO**  
2 **AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO USINA SÃO GABRIEL S/A.**  
3

4 Aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro de 2008, na Câmara Municipal de Jaraguari, situada na Rua  
5 José Serafim Ribeiro, nº 241, foi realizada a audiência pública referente ao licenciamento ambiental da  
6 Usina São Gabriel S/A que pretende se instalar no município de Jaraguari, em Mato Grosso do Sul. Os  
7 participantes da audiência assinaram uma lista de presença, a qual segue anexa a esta ata. A audiência  
8 pública foi iniciada com a palavra do Sr. Josiel Quintino, responsável pelo cerimonial que  
9 cumprimentou todos os presentes e, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades,  
10 do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de  
11 Mato Grosso do Sul – IMASUL, tinha a honra de receber a todos para a audiência pública de  
12 apresentação do Estudo de Impacto Ambiental, referente ao licenciamento ambiental da USINA SÃO  
13 GABRIEL S/A. Esclareceu que a audiência é composta por dois blocos: primeiro, as apresentações do  
14 empreendimento e do Estudo de Impacto Ambiental e, após um breve intervalo, será iniciada a  
15 segunda parte, com os debates. Para presidir a mesa diretora da audiência pública o responsável pelo  
16 cerimonial convidou as seguintes autoridades: Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da  
17 SEMAC, no ato representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do  
18 Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes; Senhor João Queiroz  
19 Bairds, Prefeito Municipal de Jaraguari; Senhor Davi Gomes Barbosa, Presidente da Câmara  
20 Municipal de Vereadores de Jaraguari; Senhor Leandro Furlan, Diretor da Usina São Gabriel S.A.;  
21 Senhor Ireno Golin, Engenheiro Agrônomo, Coordenador da equipe técnica multidisciplinar que  
22 elaborou os estudos ambientais. A seguir, registrou e agradeceu a presença das seguintes autoridades  
23 que se fizeram anunciar no cerimonial: Senhor Durval Ferreira Filho, Presidente do Sindicato Rural de  
24 Jaraguari; Senhor José Cláudio Gaspareto, Vice Presidente da Câmara Municipal de Jaraguari; Senhor  
25 Vagner Gomes Vilela, Vereador; Senhor Pedro Ferreira dos Santos, Vereador; Senhor Heitor Martins  
26 Vilela, Vereador; Doracil Jardim Filho, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Jaraguari, no  
27 ato, representando o Deputado Estadual Márcio Fernandes; Sra. Áurea Célia Pereira Mendonça,  
28 Secretária de Educação de Jaraguari; Senhor Clebson Ramos Brandão, Secretário de Agricultura de  
29 Jaraguari; Senhor Noli Aléssio, Engenheiro, Presidente do Sinduscol; Jorge Sandim, Conselho  
30 Tutelar, Senhora Filomena Georgina Alves Pinto Costa, Diretora das escolas municipais; Evandro  
31 Rosa Vilela, Chefe da Junta Militar; Senhor Jairo Antonio Mazza, Escola de Agricultura de Piracicaba.  
32 Registrou, ainda, a presença do Senhor Edil Albuquerque, Vereador e Presidente da Câmara Municipal  
33 de Campo Grande, o qual convidou para fazer parte da mesa diretora. A seguir, convidou o Senhor  
34 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da SEMAC, presidente da mesa diretora para as palavras de  
35 abertura e esclarecimentos sobre as normas da audiência pública. O Assessor Jurídico cumprimentou  
36 todos os presentes e em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do  
37 Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a  
38 seção de audiência pública da Usina São Gabriel S.A. Aproveitou o ensejo para, cumprimentando o  
39 Prefeito João Queiroz Bairds, em seu nome cumprimentar todos os membros da mesa e a comunidade  
40 presente. Explicou que a audiência pública é parte do licenciamento ambiental dos grandes  
41 empreendimentos, dos empreendimentos utilizadores do Estudo de Impacto Ambiental para sua  
42 fundamentação, sendo uma previsão do Conselho Nacional do Meio Ambiente/CONAMA.  
43 Continuando fez uma breve leitura dos principais artigos da Resolução 04 de 1989 – Resolução da  
44 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, que disciplina a forma de condução da audiência pública:  
45 “Resolução SEMA nº. 04 de 1989: As atividades ou empreendimentos que, no processo de  
46 licenciamento, estiverem sujeitas às apresentações do Estudo de Impacto Ambiental, EIA - Relatório  
47 de Impacto Ambiental, RIMA, poderão estar submetidos à realização de audiências públicas. A



48 audiência pública tem como objetivo divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de  
49 segmentos da população interessada na implantação de determinados empreendimentos utilizadores de  
50 recursos ambientais ou modificadores do meio-ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao  
51 seu licenciamento ambiental. Além do mediador, do secretário da mesa, comporão a mesa de trabalhos  
52 representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto  
53 Ambiental e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Poderão ser convidados a integrar a mesa de  
54 trabalho as autoridades municipais da área de influência do empreendimento. A função do mediador  
55 será exercida pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente ou por seu representante legal, devidamente  
56 designado. Os presentes deverão assinar um livro de presença, antes do início da audiência. Iniciada a  
57 audiência, o mediador exporá as regras segundo as quais essa se processará, passando a palavra ao  
58 representante do empreendedor para sucinta apresentação do projeto, pelo prazo de 20 min., seguindo-  
59 se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que  
60 o elaborou, no prazo de 30 min. Serão distribuídos aos presentes, folhetos explicativos do  
61 procedimento da audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto, assim como as  
62 medidas mitigadoras preconizadas. Terminadas as apresentações, o mediador anunciará o intervalo de  
63 15 minutos onde possibilitará ao secretário da mesa acolher as perguntas para participação no debate.  
64 Os participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de formulário próprio,  
65 com a devida identificação clara e objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à soma  
66 dos tempos fixados anteriormente e coordenado pelo mediador, que deverá levar em conta o número  
67 de perguntas inscritas, a duração da seção e o tempo necessário aos esclarecimentos das questões  
68 levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a seção por mais uma hora, ou convocar segunda e  
69 única seção, em nova data, no prazo máximo de uma semana. Encerrada a reunião o secretário  
70 providenciará a lavratura da ata, que ficará a disposição dos interessados, no departamento de  
71 licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente”. Terminada a leitura objetiva das normas que regem o  
72 procedimento da audiência, Dr. Pedro esclareceu que é costume fazer uma breve exposição da  
73 metodologia utilizada durante os debates, na segunda parte da audiência. A mesa receberá as  
74 perguntas, através dos formulários que serão entregues aos presentes pela equipe do cerimonial. Esses  
75 formulários, continuou, deverão ser devidamente preenchidos com a identificação da pessoa autora do  
76 questionamento, se possível a identificação do segmento da sociedade que ela representa, a quem é  
77 direcionada a pergunta, empreendedor ou consultor. A pergunta deverá ser feita de maneira clara e  
78 legível, facilitando os trabalhos. No momento do debate, enfatizou, será feita a leitura da pergunta  
79 somente se o seu autor estiver presente no plenário. Perguntas cujo autor se ausentou do plenário não  
80 serão lidas; elas passarão a compor o processo para orientação da equipe técnica que vai analisá-lo,  
81 mas as perguntas não serão respondidas. Feita a leitura da pergunta, será passada para a resposta ao  
82 indagado, pelo período de 3 minutos, findo os quais será questionado ao autor da pergunta sobre a  
83 satisfatoriedade da resposta. Havendo necessidade, haverá possibilidade de um pedido de  
84 complementação da resposta. O pedido de complementação é feito de forma verbal, ao microfone, pelo  
85 período de 1,5 minutos, retornando 1,5 minutos para a pessoa que iniciou a resposta, para fazer sua  
86 complementação. Havendo necessidade de uma nova complementação, continuou, será requerido a  
87 pessoa, autora da pergunta, que proceda um novo questionamento, por escrito. Dr. Pedro esclareceu  
88 que essa forma garante a participação de um maior número de pessoas e evita a polarização num  
89 debate entre um determinado assunto específico. Ressaltou que é importante lembrar a todos que a  
90 assinatura do livro de presença, na entrada, garante a lisura e a validade do evento, e que a assinatura  
91 vai compor, também, o processo. Informou que todas as falas da audiência estão sendo gravadas e  
92 solicitou a todos que deixassem os celulares ou desligado ou no modo silencioso para evitar que algum  
93 palestrante ou alguma pessoa que estiver usando o microfone perca a sua linha de raciocínio. Feitos  
94 estes esclarecimentos, passou a palavra para o Senhor Quintino para fazer mais alguns lembretes e em



95 seguida serão iniciadas as apresentações.\_O responsável pelo cerimonial registrou e agradeceu a  
96 presença do Senhor Wilson Roberto Gonçalves, Secretário Adjunto de Produção e Turismo-  
97 SEPROTUR, como também da Senhora Patrícia Icassati Almirão, Promotora de Justiça da Comarca de  
98 Jaraguari, a qual convidou a fazer parte da mesa, juntamente com o Secretário Adjunto de Produção. A  
99 seguir, convidou o Senhor Davi Gomes Barbosa, Presidente da Câmara dos Vereadores de Jaraguari,  
100 para seu pronunciamento. Inicialmente, ele agradeceu a todos os empreendedores da Usina São  
101 Gabriel, por estarem trazendo um investimento de aproximadamente R\$ 480.000,00 para o município,  
102 sendo de muita valia para todos e muito importante para o desenvolvimento de Jaraguari. Agradeceu,  
103 também, ao Prefeito João Baird, aos novos vereadores, vice-prefeito, aos produtores rurais, secretários  
104 municipais. Sr. Davi falou da especulação que houve sobre a instalação da usina em Jaraguari, tendo  
105 certeza que todos os impactos negativos que tiverem, a usina estará tratando com o que há de melhor  
106 no mercado, atualmente, para que não se tenha problemas com o meio ambiente, o que é importante.  
107 Ressaltou que o município terá que conviver com o impacto que a usina trouxer, mas que é  
108 concebível, sendo possível administrar essa questão muito bem. Continuando, falou sobre o que será  
109 bom para Jaraguari. Na parte de emprego, ressaltou, Jaraguari, atualmente, tem uma dificuldade muito  
110 grande com emprego e a usina irá gerar muitos empregos, aproximadamente 3000, o que será muito  
111 bom para o município. Informou que o Prefeito já declarou que está se empenhando e vai se empenhar  
112 para ajudar na instalação da usina, tendo toda a bagagem necessária que a Prefeitura possa dar para a  
113 usina se instalar em Jaraguari. Com estas palavras, encerrou o seu pronunciamento, agradecendo a  
114 todos. Dando continuidade à audiência, o responsável pelo cerimonial convidou para fazer uso da  
115 palavra o Prefeito João Queiroz Bairds. Inicialmente, ele cumprimentou a todos e a todas e, em nome  
116 do Presidente da Câmara Municipal de Jaraguari, Davi Gomes, e em nome do Presidente da Câmara  
117 Municipal de Campo Grande, Edil Albuquerque, cumprimentou todos os agentes políticos presentes, e  
118 em nome do empreendedor Leandro Furlan, cumprimentou os demais presentes, os produtores rurais,  
119 os mega-empresendores, bem como os parceiros do empreendimento. Ressaltou que a sua mensagem  
120 é de otimismo e satisfação, sendo com essa satisfação que recebia os empreendedores da Usina São  
121 Gabriel que têm interesse de investimento no município de Jaraguari. Explicou que a audiência pública  
122 é necessária para que a comunidade tome conhecimento das características do empreendimento e  
123 também para que a empresa possa ser questionada e apresente detalhes de seu projeto.O Prefeito  
124 ressaltou saber da grandeza e da importância do estabelecimento da usina no município,  
125 principalmente no que diz respeito à geração de empregos e renda, mas também tendo a preocupação  
126 de estar de bem com a natureza, sabendo do impacto ambiental que pode ser causado, caso não haja  
127 uma responsabilidade do manejo. Por isso, continuou, a importância de aventar os impactos positivos e  
128 negativos na fase de implantação e de instalação do empreendimento. O Prefeito ressaltou que a maior  
129 preocupação é com os resíduos a serem gerados pela usina, com os possíveis impactos ambientais, com  
130 a poluição na queima do corte da cana. Na prerrogativa de Prefeito Municipal, solicitou aos senhores  
131 empreendedores que a mão-de-obra a ser empregada no megaempreendimento seja, de preferência, os  
132 cidadãos do município, porque a população carece de emprego. Informou que não existe outra usina  
133 funcionando em Jaraguari, e que não quer só pedir essa preferência, mas também capacitação para que  
134 possam ser privilegiados com os cargos que a empresa irá disponibilizar. O Prefeito informou que quer  
135 criar um núcleo residencial para, com a ajuda dos empreendedores da Usina São Gabriel, poder dar  
136 moradia digna aos futuros trabalhadores. E para finalizar, continuou, dará suporte nas estradas para que  
137 os trabalhadores da usina possam chegar até o centro comercial de Jaraguari e fazer suas compras,  
138 gerando arrecadação para o município, através dos impostos. O Prefeito enfatizou que tem a certeza de  
139 que este círculo será fechado quando o montante gerado for revertido à população de Jaraguari, que  
140 tanto merece as melhorias e qualidade social digna a todos os moradores da cidade que todos amam  
141 que é Jaraguari. Desejou uma boa audiência pública a todos, pedindo desculpas a Promotora Patrícia,



142 cumprimentando o Poder Judiciário em nome dela, dando-lhe boas vindas. Ressaltou que a Promotora  
143 também está acompanhado o megaempreendimento e dirigiu-se aos produtores e produtoras dizendo  
144 que o seu governo, com todas as dificuldades, será parceiro do empreendedor Leandro Furlan para que  
145 possam desenvolver Jaraguari e, num futuro bem próximo, todos terem uma vida digna e seus filhos  
146 terem um emprego na própria cidade. Terminou o seu pronunciamento, pedindo que Deus abençoe a  
147 todos, agradecendo a atenção. O responsável pelo cerimonial convidou para seu pronunciamento o  
148 Senhor. Wilson Roberto Gonçalves, Secretário Adjunto de Produção e Turismo da SEPROTUR.  
149 Inicialmente, ele cumprimentou a todos, ressaltando sua felicidade por estar em Jaraguari e informando  
150 que o projeto da usina já tem sido ajudado pela SEPROTUR há muito tempo. Cumprimentou o  
151 Prefeito João Bairds, pela força, dedicação e apoio que deu para que os empreendedores viessem para  
152 Jaraguari, sendo esse apoio muito importante. Parabenizou o amigo, o Vereador Edil, Presidente da  
153 Câmara de Campo Grande, grande homem, que luta pelos anseios que a comunidade quer, por estar  
154 presente. Disse saber do brilho do Presidente da Câmara, querendo sempre estar juntos para ajudar.  
155 Cumprimentou o Presidente da Câmara de Jaraguari, o Consultor Ireno Golin, a Promotora, Dra.  
156 Patrícia e por último, o amigo Leandro Furlan que é uma pessoa com quem tem contato desde 2000,  
157 no setor sucroalcooleiro. Ressaltou que já estiveram juntos por várias vezes e por vários momentos e,  
158 hoje, continuou, ele está em Jaraguari realizando um sonho, ele e sua família, seu pai, seus irmãos,  
159 uma família tradicional no setor sucroalcooleiro, ficando feliz por isso. Enfatizou que Jaraguari está  
160 ganhando um pessoal que tem experiência no setor sucroalcooleiro, parabenizando a todos pela  
161 escolha do lugar. Continuando, em nome do  
162 Governador Puccinelli e da Secretária Teresa Cristina/SEPROTUR, também parabenizou a todos da  
163 mesa e a população de Jaraguari, dizendo, ficar feliz porque Jaraguari está sendo, hoje, junto com o  
164 Governo e com a Prefeitura, ajudada a viabilizar esse grande empreendimento, uma usina que vai  
165 trazer de 1500 a 2000 empregos para a região. Enfatizou que é lógico e evidente que Jaraguari não tem  
166 toda essa necessidade de emprego, mas vai forçar o crescimento do município, dos arredores e  
167 municípios vizinhos. Ele fica feliz, porque sabe que aonde se instala uma usina, abre-se prestação de  
168 serviços para várias coisas, chegando-se a abrir 300 novos tipos de empresas, desde prestador de  
169 serviço às grandes empresas até na área de caldeiraria e metalúrgica. Ressaltou ter certeza que na  
170 própria cidade de Jaraguari aparecerão novas empresas, o comércio vai aumentar, a prestação de  
171 serviço vai aumentar. Ele alertou para que todos se preparem, que as famílias preparem seus filhos, os  
172 pais, as pessoas que queiram trabalhar, porque é necessário ter capacitação e treinamento. O Secretário  
173 Adjunto da SEPROTUR enfatizou, mais uma vez, que conhece o grupo empreendedor e a usina e,  
174 junto com o Governo, com a Prefeitura, com o sistema S, viabilizarão a capacitação e o treinamento,  
175 sendo importante que a população vá se adaptando à chegada desse grande empreendimento em  
176 Jaraguari. Sr. Wilson dirigiu-se aos produtores rurais, dizendo que chegou a diversificação e plantar  
177 cana é mais uma opção, a cana não é a solução total, mas é uma opção nova que dá mais renda que  
178 soja e que pecuária. É uma opção a mais que chegou na região, e quem estiver no entorno de 30 Km da  
179 usina poderá desfrutar dessa possibilidade, de diversidade de sua renda. Continuando, parabenizou a  
180 todos, não podendo deixar de agradecer ao amigo, Dr. Edvaldo, do Grupo Nova América que está no  
181 estado montando duas grandes usinas: uma em Naviraí e outra em Caarapó e que estava presente; ao  
182 Dr. Hélio; ao responsável pelo Grupo Dedini; Dr. Ricardo Buzo e também ao Dr. Jairo Mazza que é  
183 Professor da ESALQUE e que tem dado consultoria ao Senhor Leandro. A seguir, em nome do  
184 Governador e da Secretária Teresa, agradeceu a todos, parabenizando o Prefeito Bairds, ao  
185 empreendedor Leandro. Dando continuidade à audiência pública, o responsável pelo cerimonial,  
186 Senhor. Quintino, convidou o Senhor Edil Albuquerque, Presidente da Câmara de Vereadores de  
187 Campo Grande para fazer uso da palavra. Primeiramente, parabenizou o amigo Leandro Furlan,  
188 Diretor da Usina São Gabriel, o Ireno Golin, Engenheiro Agrônomo, Coordenador da equipe técnica;



189 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da SEMAC; Davi Gomes Barbosa, Presidente da Câmara de  
190 Vereadores de Jaraguari e, em seu nome, cumprimentou todos os colegas vereadores, ao feliz Prefeito  
191 João Baird, a Dra. Patrícia Almirão, Promotora de Justiça da Comarca de Jaraguari e o amigo  
192 particular Wilson, que tem o mesmo privilégio que ele, de poder, num momento tão importante de  
193 Jaraguari poder participar de uma audiência pública tão concorrida. Ressaltou que, para eles, políticos,  
194 esse momento é impar porque entende que só o arrojo empresarial, só o dinamismo de uma empresa  
195 representada pelo Furlan, que é a Usina São Gabriel, que vem para a cidade de Jaraguari, trazer o  
196 progresso. Ele esclareceu que teve uma experiência muito grande na cidade de Campo Grande quando  
197 o então Prefeito André Puccinelli, atualmente governador, idealizou o PRODES - Programa de  
198 Desenvolvimento Econômico e Social, tendo os subsídios fiscais de atrativo para que uma empresa  
199 como do porte da São Gabriel se estabeleça em Campo Grande. Dirigindo-se ao Senhor Furlan,  
200 ressaltou que o grupo escolheu o local certo e a terra certa. Ressaltou que a cidade de Jaraguari  
201 necessita desse incremento pelo aspecto do emprego, da dignidade, de um impulso à cidade.  
202 Parabenizou o Prefeito, os colegas Vereadores que deram a sua colaboração no sentido de atrair o  
203 empreendimento. Ressaltou que presta esse depoimento, porque teve a oportunidade de conhecer o  
204 empreendedor Furlan em Campo Grande. Esclareceu que as tratativas eram de que a usina se  
205 estabeleceria na cidade de Campo Grande, mas que ele escolheu o lugar certo, tendo também o seu  
206 aval. Ele explicou que faz parte de um quarteto político de mando no Estado de Mato Grosso do Sul; é  
207 do PMDB, como o Governador André Puccinelli, o Prefeito Nelsinho Trad, Prefeito da capital  
208 Campo Grande, Jerson Domingos, Presidente da Assembléia e ele, Presidente da Câmara dos  
209 Vereadores de Campo Grande, todos do PMDB. Ressaltou que todos são totalmente favoráveis, como  
210 o Secretário Adjunto de Produção, Wilson, sabe, da livre iniciativa. Enfatizou que foi ao município  
211 trazido por empresários como o Chico Maia, o Roberto Abreu e o Natal, ex-secretário da Agricultura  
212 do Estado. Ressaltou que dá orgulho ser político no Estado de MS. Dá orgulho, continuou, poder ter a  
213 oportunidade de ver uma audiência tão concorrida, parabenizando a cidade de Jaraguari, dando as boas  
214 vindas a Usina São Gabriel, achando uma pena que ela não possa, ser chamada de São Jaraguari,  
215 mesmo assim dando as boas vindas ao grupo, desejando felicidade a todos. Novamente com a palavra,  
216 o responsável pelo cerimonial registrou e agradeceu a presença do Sr. Orivaldo Augusto Roel Furlan,  
217 Engenheiro Agrônomo - Diretor da Usina São Gabriel S.A., Sr. Walfrido Nascimento da Costa, Vice-  
218 Prefeito de Jaraguari; Edivaldo Gerônimo Soares da Silva, Vereador; Fátima Aparecida Neves,  
219 Secretária de Meio Ambiente e Turismo de Jaraguari; Cléia Pereira Mendes, Secretária do Sindicato  
220 Patronal de Jaraguari; Sr. Ênio Godoy – Consultor; Paulo Aurélio Arruda de Vasconcelos, Gerente  
221 Executivo do Sindicato da Indústria de Fabricação do Açúcar e do Alcool do Estado do Mato Grosso  
222 do Sul; Sr. Edvaldo Monteiro de Oliveira, Diretor do Grupo Nova América; Antônio Carlos Araújo,  
223 Coordenador da Pastoral Familiar da Paróquia Santa Rita da Cássia; Prof. Adilson José Franschini,  
224 Coordenador do Pólo Unigran de ensino à distância; Jair Gonçalves, Vereador de Jaraguari; Adalberto  
225 Popovic, Diretor do Grupo Nex Bioenergy; Carlos Roberto, Diretor da Nex Bioenergy; Marcílio  
226 Cáceres de Oliveira, Técnico Agropecuário da AGRAER; Nestor Ferreira Brandão, ex Prefeito e ex  
227 Vice-Prefeito de Jaraguari. Neste instante, Sr. Quintino convidou, por questão de comodidade, para  
228 melhor assistir as apresentações, o Presidente da Câmara Municipal de Jaraguari, Dr. Ireno Golin e a.  
229 Promotora, Dra. Patrícia a deslocarem as suas cadeiras para melhor assisti-las. A seguir, convidou o  
230 Senhor Leandro Furlan, Diretor da Usina São Gabriel, para fazer a apresentação do empreendimento.  
231 Inicialmente, ele cumprimentou todos os presentes e, primeiramente, agradecendo a Deus a  
232 oportunidade de estarem reunidos e lutando por este empreendimento pelo qual vem trabalhando há  
233 tanto tempo. Mais uma vez, agradeceu a oportunidade, a presença de todos, das autoridades, a acolhida  
234 do estado e do município. A seguir, iniciou a apresentação sobre o empreendimento. Usina São Gabriel,  
235 falando dos grupos que formam a Usina: primeiramente a Família Furlan do Município de Piracicaba,



236 Estado de São Paulo, a Família Andrade Reis de Assunção, região de Maracaí, precisamente o  
237 município de Maracaí, também em São Paulo. A seguir, fez um breve histórico e competências da  
238 família Furlan, uma breve citação. Uma família que está literalmente atuando no setor sucroalcooleiro  
239 por um século, iniciando as suas atividades, em 1908. Participou da fundação e da administração das  
240 Usinas Bom Jesus e Santa Helena, no município de Rio das Pedras, que é um vizinho de Piracicaba,  
241 em ambas as usinas. Também participou, indiretamente, em outras unidades afiliadas do mesmo grupo  
242 como a Usina São Francisco, Ipaussu e União São Paulo, todas no Estado de São Paulo. A família  
243 Andrade Reis de Assunção, continuou, tradicional produtora de açúcar e etanol na região de Assis, em  
244 especial no município de Maracaí, como citado, uma das famílias fundadoras e proprietárias da Usina  
245 Maracaí até o ano de 2000, quando a venderam para o Grupo Nova América, cujos representantes  
246 estavam presentes. Desde então, se tornou um dos maiores fornecedores de cana do mencionado grupo.  
247 A família também possui uma propriedade, cerca de 1500 ha, no município de Maracaí, na região onde  
248 será instalada a usina. Ambas as famílias possuem larga tradição integrada do plantio de cana e  
249 operação de usina de álcool por longa data. O objetivo do empreendimento: a implantação de uma  
250 unidade sucroalcooleira para a produção de etanol e cogeração de energia, a partir da cana-de-açúcar,  
251 no município de Jaraguari. O empreendimento será dividido em três companhias, sendo uma agrícola,  
252 que visa fornecimento parcial da matéria-prima necessária, tendo espaço aberto para possíveis  
253 fornecedores de cana que desejem estar participando com esse fornecimento, com esse plantio, tanto  
254 proprietários da região ou outros que tenham interesse de vir para região fazer esse suprimento de  
255 matéria-prima à usina; uma usina de etanol e uma cogeração de energia, sendo três empresas distintas e  
256 separadas. O projeto prevê a moagem dividida em duas fases, sendo a primeira para atingir 2.500.000  
257 t, quando então existirão os reinvestimentos no projeto. A usina terá possibilidade de atingir até  
258 4.000.000 de toneladas por ano/safra. A produção diária de etanol/anidro prevista, na primeira fase, é  
259 de 1200 m<sup>3</sup> e na segunda fase 2.000 m<sup>3</sup>/dia. A capacidade instalada de geração de energia elétrica  
260 excedente, na primeira fase, de 45 mega e na segunda fase 75 mega. Os investimentos previstos: a  
261 usina de etanol R\$355.000.000, a parte da cogeração R\$115.000.000 e a estrutura de fertirrigação de  
262 R\$25.000.000, totalizando R\$450.000.000 de investimentos, contemplando as duas fases do projeto. A  
263 empresa fornecedora dos equipamentos, continuou, se trata do projeto TornKey, ou seja chaves em  
264 mãos. Explicou que existe uma parceria desde o início, como desenvolvimento desse projeto, com a  
265 Dedini, que é uma empresa fundada em 1920, com 88 anos de tradição atuando no setor  
266 sucroalcooleiro, atualmente, a maior produtora de equipamentos no setor sucroalcooleiro do mundo,  
267 responsável por 80% da sua fabricação do segmento do açúcar e álcool e por, praticamente, todo o  
268 parque fabril, instalado nas usinas do país. Ela é sediada em Piracicaba e suas fábricas e escritórios  
269 estão divididos em 10 plantas, divididas em 4 cidades sendo: Piracicaba, Sertãozinho, Recife e Maceió,  
270 empregando, atualmente, cerca de 4.200 pessoas. A seguir, mostrou uma planilha mostrando números  
271 mais específicos sobre os fornecimentos da Dedini. Até o momento, foram fornecidos 864 usinas e  
272 destilarias TornKey e 112 plantas de cogeração, possuindo, então um “knowhow” incomparável no  
273 setor de suprimentos para esse segmento, dando total segurança e tranquilidade e o projeto vai  
274 desfrutar da melhor tecnologia existente, atualmente, no setor e também, conseqüentemente, dá maior  
275 segurança em todos os níveis, inclusive, nos quesitos ambientais. A descrição do projeto está dividido  
276 em alguns itens, começando pela localização, mostrando a região central do estado e o município de  
277 Jaraguari, distante 35 Km da Capital do Estado, município de Campo Grande. A seguir, mostrou o  
278 mapa do Estado demonstrando, exatamente, a localização da Usina São Gabriel, próxima à rodovia BR  
279 262, próximo ao KM 302, estando, praticamente, a 10 km da ferrovia ALL, América Latina Logística.  
280 Explicou que, mais adiante, estará falando da situação logística e prosseguiu mostrando uma imagem  
281 de satélite, raios de 5 km até 25 km de distância do empreendimento, demonstrando que estarão  
282 abrangendo, principalmente, os vales do Rio Marimbondo, do Córrego Perdizes e do Rio Botas, onde o



283 Córrego Perdizes desemboca, informando que a captação de água da usina será do córrego Perdizes.  
284 Continuou localizando no mapa a capital do Estado, Campo Grande, o município de Jaraguari e a linha  
285 férrea e o seu cruzamento com o asfalto da BR 262, sentido Três Lagoas. A seguir, mostrou o mesmo  
286 mapa, mas na forma de croqui demonstrando a ferrovia, a rodovia, a localização da usina, a capital e  
287 Jaraguari.e outro mapa dos projetos e das usinas instaladas, dos projetos em instalação e dos projetos  
288 em estudos elaborado pela Secretaria de Produção do Estado, onde se encontra a Usina São Gabriel,  
289 de certa forma, isolada dos outros projetos. Ressaltou que a usina não está participando da  
290 concorrência que está ocorrendo no sul do Estado já sendo considerado, pela própria Secretaria, como  
291 projeto em instalação. Ressaltou que os motivos que levaram o projeto para o município de Jaraguari,  
292 foram diversos, os quais tentou citar brevemente.. A confirmação exata, continuou, se deu através dos  
293 estudos realizados pelo Prof. Dr. Jairo Mazza, da ESALQ/USP, bem como por técnicos da Dedini que  
294 os acompanhou na visita a região algumas vezes, em plena sintonia com a equipe técnica, com todo o  
295 pessoal da Consultoria ARATER, comprovando a aptidão do empreendimento em sintonia com as  
296 questões ambientais. Destacou-se, então, a aptidão agrícola da região confirmada pelos estudos; o  
297 clima propício principalmente à cultura da cana-de-açúcar; a topografia da região muito favorável,  
298 propiciando uma colheita de 100% de mecanização, tendo um solo suave ondulado na região; a grande  
299 disponibilidade hídrica da região, pois é uma região que desfruta de muitos rios, de muitos córregos; a  
300 localização estratégica, como demonstrado; a infra-estrutura adequada, desfrutando da proximidade a  
301 uma capital do estado, com toda a infra-estrutura de aeroporto, de concessionárias de caminhões, de  
302 tratores e etc.; aptidão ambiental ao empreendimento proposto; a proximidade ao centro consumidor,  
303 no caso do escoamento da produção do álcool, estando próximo ao Estado de São Paulo, através da  
304 ligação ou da ferrovia ou da rodovia. E, no caso de exportação do produto, enfatizou, também está  
305 interligado à malha ferroviária nacional, além da oferta de benefícios fiscais municipais e estaduais; o  
306 auxílio na realização de obras de estradas e infra-estrutura; a oferta de terras para aquisição e  
307 arrendamento e por apresentar condições adequadas de expansão para o empreendimento proposto.  
308 Citou o perfil dos municípios da região de atuação do empreendimento, com alguns índices e o perfil  
309 geo-sócio-econômico do município de Jaraguari: 5.577 habitantes, senso do ano 2007, um PIB per  
310 capita de 11.337, a área do município, em Km<sup>2</sup> de 2913, com IDH de 0,734, altitude do município é de  
311 média de 589 m. Citou, também alguns dados sócio-econômicos do município de Campo Grande:  
312 população, praticamente, de 750.000 habitantes, no senso de 2005, um PIB per capita, de 6310, um  
313 IDH de 0,814. O projeto agrícola, continuou,: considerando-se o período de safra entre os meses de  
314 abril e novembro, como períodos médios, as variedades de cana dividem-se nas épocas adequadas de  
315 corte relativas à produção e ATR, onde atingem uma produção adequada com teor de ATR adequado,  
316 sendo subdivididas em variedades precoces, semi-precoces, médias e tardias. Na Usina São Gabriel,  
317 informou, foram plantadas, inicialmente, 15 diferentes variedades de cana-de-açúcar, num viveiro de  
318 111 ha, onde os produtores têm divididas todas as variedades, para todas as épocas do ciclo. A  
319 rastreabilidade genética e o fornecedor foram da Usina Eldorado de Mato Grosso do Sul e a Sociedade  
320 Agrícola Santa Mercedes, em São Paulo, uma outra empresa onde o grupo também está atuando. No  
321 Estado de São Paulo, continuou, as famílias já trabalham com grandes plantações de cana-de-açúcar  
322 com sucesso e uma tecnologia agrícola similar. Os empreendedores contam com assessoramento de  
323 renomado especialista brasileiro em cana-de-açúcar, em perfeitas condições. adafoclimáticas onde  
324 estará localizada a Usina São Gabriel, tendo um parecer técnico, um laudo aprovando a aptidão do  
325 empreendimento elaborado pelo Prof. Dr. Jairo Mazza da ESALQ/USP. A seguir, demonstrou a  
326 classificação e análise da superfície do solo, sendo uma parte dos trabalhos realizados com o referido  
327 Professo, abrindo trincheiras, fazendo a descrição da superfície. As terras agrícolas, o gerenciamento  
328 da produção, o modelo será o já tradicional implantado em São Paulo. Informou que a empresa  
329 agrícola oferece cerca de 1100 postos para trabalhadores diversos na área, gerando grandes



330 possibilidades locais e regionais, além da conseqüente qualificação profissional que a empresa vai  
331 proporcionar para as pessoas contratadas. Em relação ao meio ambiente, o empreendedor ressaltou que  
332 existe a grande preocupação com a preservação dos recursos naturais, a preservação e revegetação das  
333 matas ciliares, a preservação dos aquíferos e a conservação dos solos, preservação do ar, um projeto de  
334 monitoramento das queimadas, cumprimento de todas as normas ambientais, além da atuação pró ativa  
335 em todas as questões ambientais, nas áreas para o plantio, números de cortes e rendimentos. Estima-se  
336 uma média de 88 ton. previstas em 5 cortes, podendo-se dizer que num raio de 30 km, do ponto zero  
337 da usina, existem disponíveis cerca de 280.000 ha. de áreas, sendo, praticamente, o município de  
338 Jaraguari. Informou que na primeira fase a usina vai necessitar de 35.000 ha., na segunda fase mais  
339 25.000 ha, totalizando 60.000 ha de área total. A seguir, mostrou os mapas de solos, anexos,  
340 elaborados pelo Prof. Jairo, demonstrando, praticamente, todo o município de Jaraguari, fazendo a  
341 descrição dos solos, onde os escuros e médios têm maior aptidão ao cultivo da cultura da cana.  
342 Explicou que os solos que estavam na cor amarelo não são inaptos, mas teriam menor aptidão, mas  
343 com o potencial de produtividade, ainda mais utilizando os resíduos agroindustriais, podendo fazer  
344 perfeito equilíbrio da produção. Continuando, mostrou fotos do início do plantio do viveiro, tendo  
345 iniciado no final de março e durante o mês de abril do ano de 2007. Atualmente, são 111 ha plantados:  
346 mostrou outras fotos do plantio e outras tiradas no mês de maio seqüente, com a cana brotando. No  
347 final do ano, no mês de dezembro, continuou, pode-se visualizar o canavial com as canas já crescidas.  
348 A seguir, explicou que uma questão que preocupa muito as pessoas, os proprietários da região,  
349 inclusive os empreendedores, é a questão dos acessos à região, por isso quer propor uma parceria entre  
350 os empreendedores, do município e do governo do estado para que se possa fazer a manutenção das  
351 estradas, da mesma forma como foi feito num projeto onde estão atuando, atualmente, no Estado de  
352 São Paulo, região de Dracena, município de Santa Mercedes. Explicou que está sendo desenvolvido  
353 um segundo projeto para instalação também de uma usina naquela região e estão cuidando da parte  
354 agrícola, finalizando, no ano de 2007, 3200 ha de plantio. A seguir, fez a demonstração da  
355 manutenção de uma estrada de acesso, cerca de 10 km de acesso às áreas de atuação daquele novo  
356 empreendimento, onde pode-se observar os barrancos altos, um solo compatível com o solo da região  
357 de Jaraguari, um solo de textura média. Mostrou o resultado de todo o trabalho que havia sido  
358 desenvolvido na região de Dracena, no Estado de São Paulo: praticamente uma avenida larga, com as  
359 sangas para saída das águas, evitando a erosão. Em relação ao projeto industrial, o empreendedor  
360 mostrou uma maquete, em três dimensões, do que está sendo proposto para a planta industrial. Maiores  
361 detalhes, explicou, serão mostrados em um filme que será exibido mais adiante. Continuando, exibiu  
362 um fluxograma de todo o caminho percorrido pela cana e também o caminho do bagaço para a  
363 cogeração. A seguir, mostrou uma seqüência de fotos desde o início da terraplanagem para a  
364 instalação de uma usina, balança, escritórios, amostrador, hilos, preparo, mesa, desfibradores,  
365 moendas, destilaria, caldeira, o pátio de bagaço. Demonstrou um ponto importante que é a estocagem  
366 do álcool, com os muros de contenção, evitando qualquer risco de rompimento dos tanques. Outras  
367 fotos diversas de turbina, cogeração de energia, sala de operações, torres de resfriamento. Em relação  
368 ao número de trabalhadores, mostrou uma lista de pessoal previsto para a área industrial, em torno de  
369 220 funcionários, mais 1100 postos na área agrícola, totalizando um número previsto de 1320 postos  
370 abertos à população. Em relação aos aspectos sócio-econômicos da instalação de uma usina estima-se  
371 por dados fornecidos pela própria Dedini, que a geração de empregos indiretos na construção e  
372 instalação de uma usina é da ordem de 12 para 1. No caso de empregos gerados na usina, desde a sua  
373 construção foram 12 indiretamente. Outros benefícios advindos à população serão: posto de saúde,  
374 odontológico, possíveis creches e escolas rurais. O grupo também intenciona fazer parcerias com as  
375 Prefeituras e universidades, instituições de pesquisas, entidades de classe, escolas técnicas, para estar  
376 desenvolvendo parcerias, mostrando a tecnologia utilizada, bem como a criação de um viveiro de





377 mudas de espécies nativas. Prevendo a revegetação das áreas da reserva legal e matas ciliares e  
378 também o controle biológico de pragas, continuou, está prevista a aplicação de tecnologias modernas e  
379 adequadas desde a condução das lavouras, como a implantação da tecnologia na área industrial. O  
380 empreendedor explicou que o projeto prevê a produção de um combustível limpo, renovável,  
381 ambientalmente correto, atendendo todas as exigências ambientais e mundiais atuais. Em relação à  
382 cogeração, a usina irá vender os excedentes de energia limpa, gerada através do bagaço da cana porque  
383 uma usina com mais de 4 milhões poderá gerar mais de 100 mega médio e vender o excedente, na  
384 ordem de 75, considerando-se que o bagaço já foi contabilizado, no custo do etanol, gerando uma  
385 fonte altamente rentável para cogeração. Pode-se dizer que cada 2 Mw gerado através do bagaço existe  
386 uma tonelada de CO<sub>2</sub> não emitido na atmosfera, gerando os créditos de carbono. Enfatizou que a  
387 empresa poderá estar desfrutando desse benefício após a certificação e afirmou que a Usina São  
388 Gabriel tem todos os requisitos ambientais para se enquadrar nessa certificação. Em relação à logística  
389 do projeto, explicou que a usina estará integrada ao eixo de ligação com o Estado de São Paulo, na BR  
390 262. Ressaltou que a Usina São Gabriel será uma das poucas a utilizar transporte ferroviário, tanto  
391 para receber os insumos quanto para o escoamento da sua produção. Informou que existe um projeto  
392 de um alcoolduto previsto pela Petrobrás para ligação do Centro-Oeste até o Estado de São Paulo e as  
393 possibilidades de utilização de transporte hidroviário, mas que ainda não foram bem estudados, mas  
394 que é possível fazer um transporte misto. A seguir, demonstrou a localização com a rodovia, a que se  
395 liga com a Marechal Rondon no Estado de São Paulo, demonstrando também a ferrovia interligada  
396 com toda malha ferroviária do Brasil, e o possível alcoolduto a ser construído pela Petrobrás. O  
397 empreendedor explicou que a energia gerada pela cogeração estará ligada a toda rede elétrica  
398 brasileira. Concluindo, passou algumas informações adicionais: os resultados dos estudos econômicos  
399 realizados, obtendo-se uma TIR, ou seja uma Taxa Interna de Retorno, o que interessa muito para os  
400 economistas, da ordem de 22,70%; a questão do passado e futuro da matriz dos combustíveis, porque,  
401 no passado, se utilizou muita lenha e, devido a escassez, a utilização de lenha e carvão também já  
402 diminuiu muito e o petróleo também já está em descendência, e com a biomassa moderna, onde é  
403 classificado o bagaço de cana-de-açúcar, se vê um grande horizonte a desfrutar na questão de produção  
404 de energia limpa renovável. A seguir, falou da produção dos carros flex fuels 2003 a 2006  
405 demonstrando que, em alguns anos, partiu do zero para uma produção em torno de 120.000 veículos  
406 no ano de 2006, atualmente já se superou, demonstrando a queda dos veículos a gasolina e o aumento  
407 dos veículos flex fuels. A seguir, agradeceu a atenção e a presença de todos, informando que em  
408 seguida será exibido um breve filme sobre a maquete eletrônica do empreendimento, o que dará uma  
409 boa noção do que trata a planta industrial. Após a exibição do filme, o responsável pelo cerimonial  
410 convidou o Engenheiro Agrônomo Ireno Golin para a apresentação dos Estudos Ambientais.  
411 Inicialmente, ele externou a sua satisfação de estar no município de Jaraguari para apresentar os  
412 estudos ambientais, mas antes, queria agradecer a Deus a oportunidade de estar com saúde para poder  
413 apresentar seu trabalho a todos os presentes.. Agradeceu, também, aos empreendedores, em nome do  
414 Senhor. Furlan e à sua família pela confiança que foi dada a ele para a realização dos trabalhos,  
415 agradeceu à sua equipe técnica, que muito o apoiou na realização dos trabalhos. Feitos estes  
416 agradecimentos, informou que o contato com os empreendedores se deu há muito tempo, já  
417 conhecendo o Senhor. Furlan, por ser colega e Engenheiro Agrônomo, e por ele já está investindo,  
418 investigando qual seria o melhor local para o seu empreendimento no Estado. Foram feitas várias  
419 visitas, e a equipe técnica foi constituída, realizando vários levantamentos a campo, os estudos  
420 técnicos, a montagem, as revisões e a conclusão da equipe técnica. E para não ser um trabalho  
421 totalmente virtual, continuou Senhor. Ireno, solicitou que a técnica Máira mostrasse o  
422 RIMA/Relatório de Impacto Ambiental, o EIA/ Estudo de Impacto Ambiental e o Estudo de Avaliação  
423 de Risco, explicando que os três cadernos formam os Estudos Ambientais, sobre os quais será a sua



424 apresentação resumida que seria o Relatório de Impacto Ambiental, o RIMA. Continuando, explicou  
425 que trata-se do empreendimento Usina São Gabriel S.A., localizada na Fazenda Vaca Mansa, micro  
426 bacia do Córrego Perdizes e o Córrego Botas, sub-bacia do Rio Pardo, na bacia do Rio Paraná, no  
427 município de Jaraguari. Ressaltou que o Senhor. Leandro já havia dado uma “colher de chá” muito  
428 grande, apresentando vários mapas e dados, os quais passará rapidamente. Mostrou a localização no  
429 Estado, o Município de Jaraguari, próximo a Campo Grande, também a infra-estrutura que já havia  
430 sido comentada muito bem, uma foto-imagem comum mostrando a região e a planta industrial sobre a  
431 qual se faz os Estudos de Análise de Risco preventivas do que pode acontecer dentro da planta  
432 industrial. Esclareceu que os estudos se baseiam num Termo de Referência solicitado ao  
433 IMASUL/MAC, onde é dado um roteiro, que tem que ser seguido para apresentar os estudos. Senhor.  
434 Ireno informou que a sua equipe foi composta de 12 técnicos, elencando-os: dois Engenheiros  
435 Agrônomos, um Engenheiro Agrimensor, uma Engenheira Química, três Biólogos, um Geólogo, um  
436 Arqueólogo, um Advogado, um Técnico em Agropecuária, um Gestor Ambiental, um Técnico em  
437 Informática. A seguir, solicitou que os técnicos de sua equipe que estavam presentes se levantassem  
438 para que todos pudessem vê-los, agradecendo a todos. Agradeceu, também, as empresas parceiras: a  
439 Dedini pelo seu plano industrial; a Geosat, Geoprocessamento; a FUNSOLOS, na presença do Dr.  
440 Noli; o Laboratório Anambi, que analisou as amostras de águas e vazão; o levantamento de solos feito  
441 pelo Prof. Jairo conforme o mapa citado pelo Senhor. Furlan, e o projeto de fertirrigação feito pela  
442 G&F Consultores. As opções locais, uma questão obrigatória da Resolução CONAMA, que  
443 foram várias, dentre as três escolhidas, a primeira próxima a BR 262, a segunda na Fazenda Perdizes  
444 e, por último, a melhor, entre todos, a Fazenda Vaca Mansa, principalmente em função da necessidade  
445 de maior movimentação de veículos com relação à matéria-prima. Os investimentos já citados, o que  
446 se ressalta é o 0,5 % considerado, para efeito de compensação ambiental, equivalente a um valor de R\$  
447 2.477.000, valor que o Prefeito pode receber para o município, através da criação de um parque, de  
448 uma Unidade de Conservação, podendo entrar em contato com o IMASUL, para viabilizar a busca  
449 desses recursos. Continuando, o consultor explicou que os investimentos do projeto, contemplam a  
450 necessidade de um planejamento agrícola, em que se estima que ficará 85% das áreas agrícolas em  
451 Jaraguari e 15% no município de Campo Grande, sendo os dois municípios impactados. A  
452 necessidade, crescente de cana começará com 800 mil toneladas, chegando a 4. milhões de toneladas  
453 em 2014. Com esse crescimento, continuou, chegando a 48.500 ha., tendo mais 20% de renovação  
454 podendo chegar ao 60.000. ha, a considerar pelo viveiro que foi mostrado pelo empreendedor, com  
455 potencial superior a 150 toneladas por hectare, acreditando que será preciso menos áreas,  
456 dependendo das áreas e da tecnologia, sendo uma estimativa. Em relação às etapas do projeto  
457 industrial, Senhor. Ireno comentou que o assunto já havia sido muito bem comentada pelo Senhor.  
458 Leandro. O destaque final, na segunda fase, é uma geração esperada, de renda, nos valores de hoje,  
459 anualmente podendo chegar a 321.000.000 de faturamento do empreendimento, gerando empregos, até  
460 uma estimativa de 1320, sem considerar os indiretos. E o resumo dessa etapa industrial pode chegar  
461 então a uma necessidade entre carreadores, entre a renovação, num raio de 25 a 30 km. E chegar a uma  
462 produção anual de álcool de 360.000 m<sup>3</sup>, uma cogeração de 295 000 Mwh com exportação de 75%. As  
463 condições da região, edafoclimáticas, são especiais para a produção da cana. Os solos são latossolos,  
464 nitossolos e neossolos, com um potencial em torno de 184.000 ha. que precisam de correções e de  
465 adubações, mas são favoráveis à mecanização. Em relação aos estudos sobre a Geologia, demonstrou a  
466 ocorrência de rochas, que geram solos de melhor qualidade, bastante variados, com potencial para o  
467 plantio da cana-de-açúcar. A seguir, mostrou fotos da área de influência, dos solos demonstrados pelo  
468 IBGE e onde estaria o município de Jaraguari, da área da fazenda Vaca Mansa e a futura Usina São  
469 Gabriel. Senhor Ireno informou que várias fazendas já se mostram parceiras e já foram visitadas e os  
470 viveiros já foram implantados. Em relação à necessidade de água para a implantação da usina e para



471 indústria, serão necessários 700 m<sup>3</sup>, por hora, quantidade considerada pequena em função de outros  
472 projetos já analisados, mostrando que o projeto é bastante eficiente e o córrego seria o Perdizes, com a  
473 vazão no período seco, de 4.749 m<sup>3</sup> por hora, significando que a captação geraria até 15% da menor  
474 captação, o que é tecnicamente, aceito, estando a uma distância de 1.500 m da usina. Segundo o  
475 CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, a classificação do córrego é chamada de classe 2,  
476 porte médio e, pela equipe técnica, foi considerada normal e aceitável. Senhor. Ireno mostrou outras  
477 fotos das fazendas parceiras, normalmente exploradas com atividade pecuária bovina, algumas com  
478 lavouras de soja, mas em sua predominância de pastagens. Em relação à distribuição da vinhaça,  
479 continuou, se estudou a absorção dos solos, com testes feitos pela FUNSOLOS em que mostra o  
480 potencial de cada um deles para absorver a vinhaça, através de análises feitas em várias fazendas. Em  
481 relação aos poços de sondagem, na área da fertiirrigação, na primeira fase, já foram instalados; são  
482 feitos os furos, até uma profundidade de localização do lençol, colocando-se uma proteção para futuro  
483 monitoramento, se está havendo eventual contaminação das águas do lençol. Na geologia, Senhor.  
484 Ireno informou que se observou que estamos sobre três aquíferos: o mais raso, o Serra Geral, o Bauru  
485 e por último o Guarani, que é o maior potencial. Em relação ao clima, foi mostrado que se está numa  
486 fase de transição e que o levantamento feito pela Embrapa, mostrou como são as condições de  
487 mínimas, de máximas de chuvas e, em resumo, o que se observou, ao longo do período de 15 a 20  
488 anos, com uma precipitação média, sempre acima de 1500 mm, que é muito interessante para a cultura  
489 da cana, sendo um clima tropical adequado para tal cultura. O levantamento sobre a flora e a fauna,  
490 caracterizou a região como de cerrados, com matas ciliares necessitando de recuperação, poucas  
491 ocorrências de várzeas e a vegetação da reserva legal, de um modo geral, incipiente, não atendendo à  
492 legislação, precisando ser feita a revegetação e a compensação ambiental. A fauna, de um modo geral,  
493 enfatizou Senhor. Ireno, está acostumada com as atividades bastante antropizadas de pastagens e  
494 lavouras e no caso da troca para a cana, já estariam se acostumando com as atividades humanas. Em  
495 relação às reservas legais, existem áreas bastante expressivas, que mantêm as reservas intactas,  
496 mostrando um detalhe de uma situação favorável à beira do Córrego Perdizes e uma outra, quando  
497 existem aguadas, totalmente comprometidas e que será necessária a recuperação. Novamente mostrou  
498 as reservas florestais levantadas, listadas como mais importantes, sendo 27 espécies e que o estudo  
499 recomenda para fazer os viveiros e para as áreas de revegetação e reflorestamento natural, com fotos  
500 das principais espécies, e o que vai acontecer, de um modo geral: a pastagem sendo substituída pela  
501 cana. Continuando, explicou que, como a região tem solos mais arenosos e mistos, vão continuar com  
502 a agropecuária ou com outras atividades como reflorestamento. Senhor. Ireno informou que o  
503 levantamento sobre a fauna e as aves também foi feito pelas Biólogas, detalhando as espécies, nome  
504 popular e caracterizando, a biota local, caracterizando 17 espécies da mastofauna mais frequentes, 75  
505 espécies de aves mais frequentes e registradas e não sendo encontrada nenhuma espécie que possua  
506 alta sensibilidade às perturbações de atividades humanas. A seguir, mostrou algumas fotos registrando  
507 a bela fauna e avifauna existentes na região. O levantamento da ictiofauna, dos peixes, detalhando uma  
508 lista das principais espécies encontradas para caracterizar a ictiofauna. Em relação à produção da  
509 usina, continuou o Consultor, é preciso a mecanização, a tecnologia que vai ser de primeira geração,  
510 para que se tenha produtividade e eficiência, principalmente, com relação aos produtos químicos, a  
511 segurança dos trabalhadores, usando os EPI's obrigatórios, ficando protegido, e o meio ambiente com  
512 as dosagens certas, com menores riscos, menores impactos. Em relação à colheita mecanizada,  
513 observou que seria, atualmente, a solução para os problemas ambientais, evitando a queimada,  
514 deixando uma proteção muito grande de 12 a 15 toneladas de palha por hectare que venha beneficiar,  
515 principalmente, os solos mais mistos. Informou que a tecnologia é de ponta, com a produção de álcool  
516 e a cogeração de energia. Continuando, Senhor. Ireno informou que, antigamente, a vinhaça era tida  
517 como um problema, mas hoje é uma solução, principalmente para as áreas mistas ao entorno da usina,



518 tendo sido feito um projeto de fertiirrigação, por um especialista, em que detalha os critérios da  
519 aplicação da vinhaça, em que terão os tanques e canais revestidos e uma aplicação tecnicamente  
520 orientada, com padrão de qualidade de bombeamentos, condição também nas áreas mais longes feito  
521 por uso de caminhões, por moto bombas, com hidro-rolls, que aplicarão a vinhaça de uma forma mais  
522 homogênea possível e sempre, tecnicamente conduzida. Quando houver uma passagem em cima de  
523 uma APP,(Área de Preservação Permanente), de um córrego, continuou, essa vinhaça será sempre  
524 revestida, que é uma necessidade ambiental obrigatória. Demonstrou o projeto da fertiirrigação,  
525 detalhando as áreas das fazendas que serão contempladas. Em relação aos impactos, foram detalhados  
526 como os mais importantes 29 impactos ambientais, que podem ser tanto positivos como negativos e,  
527 para cada um deles, principalmente, para os negativos é apresentada sempre medida mitigadora ou  
528 minimizadora desses impactos. Por exemplo, continuou, nas lavouras, podem ocorrer contaminações  
529 dos solos, das águas subterrâneas por falha humana, na aplicação da vinhaça, ou fertilizantes, ou  
530 agrotóxico. Em um gráfico, na cor verde, mostrou uma medida proposta, ou várias. Mostrou, também  
531 um resumo com os programas propostos, os controles rigorosos dessa aplicação, eliminação de  
532 queimada pela mecanização, e um plano de auto-monitoramento, não só na lavoura, como também na  
533 parte industrial. Na área de influência direta pode ocorrer nas lavouras, os fenômenos de erosões, por  
534 estar em fase de preparação, podendo ocorrer uma tromba d'água. Para todas essas questões,  
535 continuou, serão feitos estudos, recomendações para que não haja falha e, sim, mais segurança, para  
536 não haver erosões, que é um câncer no solo, propondo-se várias medidas entre elas o controle  
537 biológico, por exemplo, que é uma prática muito recomendada, sempre um plano de auto-  
538 monitoramento constante, para evitar a degradação do solo com as monoculturas, controlando as  
539 análises, observando o que está acontecendo em relação às pragas, doenças, níveis de fertilidade. Na  
540 área de lavoura, pode ocorrer a poluição do ar por poeiras, por uma série de outros fatos, sendo  
541 recomendado um controle através do Plano de Auto-monitoramento. Em relação ao aumento da  
542 população e do trânsito de veículos nas cidades, principalmente, Jaraguari que vai ser uma das cidades  
543 impactadas, haverá um Programa de Gerenciamento de Tráfego. Na implantação da indústria, sempre  
544 há impactos com a movimentação de terra, podendo provocar erosão, se não for bem controlada, bem  
545 administrada, bem como ruídos e vibrações, esgotos domésticos, entulhos e lixos, produtos químicos  
546 que são usados e a mão-de-obra temporária, como acomodar esses trabalhadores, sendo impactos que a  
547 indústria gera e que se propõe, na implantação, medidas mitigadoras, como canteiros de obras  
548 corretamente planejados, com a destinação adequada dos resíduos das construções, com um Programa  
549 de Educação Ambiental para conscientização, desde o início das obras, com uma cartilha, com  
550 reuniões, com orientações. Na fase de operação, na área de lavouras, sempre os tratores e as  
551 colheitadeiras, as plantadoras, acabam gerando poeiras, queima de combustível, barulhos e vibrações,  
552 contaminação eventual do solo por produtos químicos e pela vinhaça, com as movimentações de  
553 caminhões e máquinas, com o consumo de diesel. Senhor. Ireo informou que a empresa vai tomar  
554 todos os cuidados realizando o monitoramento com a correta destinação dos resíduos, da torta, fuligens  
555 e cinzas, dos efluentes, no caso a vinhaça, a água residuária na fertiirrigação, tendo um Sistema de  
556 Gestão Ambiental, um Plano de Auto-monitoramento, Programa de Educação Ambiental e tantos  
557 outros programas previstos. Citou como sendo uma medida, muito prática, o destino das embalagens de  
558 agrotóxicos na área agrícola. Na parte dos recursos hídricos, continuou, falhas no sistema pode poluir,  
559 por escoamento superficial, agrotóxicos e assim sucessivamente, porque toda a atividade humana  
560 sempre pode gerar algum impacto, propondo-se as medidas já citadas anteriormente, objetivando um  
561 controle rigoroso. Em relação às reservas legais e APPS que são insuficientes, Senhor. Ireo informou  
562 que são previstos planos de recuperação dessas áreas, na compensação, e no plantio deixar uma faixa  
563 de segurança para evitar fogo, com sinalização e orientação nas rodovias para proteger a fauna. Em  
564 relação aos núcleos urbanos, não há muito problema porque o empreendimento estará a 30 km de



565 Jaraguari e a uma distância ainda maior de Campo Grande, no caso em linha reta, ou pela rodovia,  
566 sendo as cidades mais impactadas Jaraguari e Campo Grande. Para a conservação do solo, continuou,  
567 uma das medidas mitigadoras será construir terraços chamados de terraços embutidos, mostrando as  
568 medidas compensatórias e legais, com o fiel cumprimento da legislação que se preconiza e trabalhista,  
569 a taxa de 0,5% do investimento como uma medida compensatória, obrigatória, podendo ser  
570 aproveitado para a região ou a critério do comitê do IMASUL para essa finalidade. Esclareceu que a  
571 Educação Ambiental também é obrigatória, existindo outros 21 planos de programa do Plano Básico  
572 Ambiental. Continuando, informou que outra obrigatoriedade é um levantamento da arqueologia, cujos  
573 estudos no entorno do empreendimento foram realizados pelo Prof. Gilson e sua equipe considerando a  
574 área como favorável, não tendo nenhum sítio arqueológico que impeça a construção da unidade  
575 industrial, sendo constatada a existência de um sítio arqueológico em Jaraguari.. Em relação à Análise  
576 de Risco, ele foi realizado pela Engenheira Química Maria, que estudou as simulações de riscos, em  
577 função das plantas, do que será feito com caldeira, altura das chaminés, o estudo de dispersão do ar,  
578 mapa de análise de risco, identificando todos os produtos perigosos que vão ser estocados na indústria,  
579 desde o álcool até os demais produtos químicos, automação industrial como um destaque, com registro  
580 de válvula de segurança, EPI's e sinalização. Senhor. Ireno enfatizou que o destaque desse  
581 empreendimento é a sua automação e modernidade. Mais uma vez, falou sobre a localização do  
582 empreendimento, ficando a 1500 do Córrego Perdizes e a 800 m do córrego mais próximo que é da  
583 sede da fazenda Vaca Mansa. A conclusão de Análise de Risco, continuou Senhor. Ireno, considerou  
584 como aceitáveis as condições do local do empreendimento, que é plenamente viável, devendo ser feita  
585 uma nova revisão quando da sua obtenção da Licença de Operação para ver se de fato tudo que se  
586 planejou, se executou. Em relação à matriz de impactos ambientais, são feitas várias, em função da  
587 atividade, do impacto, das medidas mitigadoras. São citadas, também, as ações sociais e ambientais  
588 necessárias e que o empreendimento tem que executar, inclusive a maioria das usinas já realizam. O  
589 consultor aproveitou a presença do Senhor Edivaldo, da Nova Amércia, para registrar que só no seu  
590 grupo são realizadas 66 ações sócio-ambientais, em São Paulo, e que, provavelmente, o empreendedor  
591 Leandro e a sua família farão algo parecido. Com relação ao compromisso com o meio ambiente, são  
592 citados a necessidade de se fazer um Plano Básico Ambiental para a Licença de Instalação.  
593 Novamente, citou a compensação ambiental, em dinheiro, à medida da implantação; o Plano de Auto-  
594 monitoramento e o atendimento à legislação ambiental, como um todo. Enfatizou o compromisso da  
595 empresa, firmado pelo Senhor Leandro, que é adotar um Sistema de Gestão Ambiental sustentável; a  
596 melhoria contínua dos seus processos; a observância à legislação ambiental e trabalhista; o diálogo  
597 constante com a comunidade e seus colaboradores, incrementando um Programa de Educação  
598 Ambiental, dentro do PBA(Plano Básico Ambiental) e utilizando tecnologias de ponta, modernas,  
599 seguras e eficientes para uma preservação ecológica, para ter cana de padrão, sempre com tecnologia  
600 moderna, segura e eficiente. E por último, Senhor Ireno registrou a importância da cana em relação ao  
601 petróleo, enfatizando que uma tonelada de cana é mais que um barril de petróleo, ressaltando que o  
602 etanol, surge como grande oportunidade, hoje mundial, atendendo o Protocolo de Kioto, apresentando  
603 uma competitividade do Brasil, a nível internacional, insuperável, produzindo a bioeletricidade do  
604 bagaço e, em relação aos preços, se o petróleo continuar nos níveis de 80 a 100 dólares, o etanol é  
605 altamente interessante, economicamente viável. Senhor. Ireno enfatizou, mais uma vez que a  
606 disponibilidade de terras aptas para a cultura da cana, a sustentabilidade que é uma busca constante que  
607 se preconiza no estudo, mais o lado ambiental, financeiro e o social, juntos, dá o “SE” que é  
608 sustentabilidade empresarial, algo que dura por muito tempo, porque não é uma empresa para ficar  
609 cinco, dez anos, mas para ficar centenária. Citou, mais uma vez o enquadramento dos programas e o  
610 gosto do governo do estado pela atividade sucroalcooleira, estimulando-a. Continuando, Senhor. Ireno  
611 ressaltou que a conclusão geral do estudo ambiental é que o custo benefício do uso do meio ambiente



612 é favorável e dá viabilidade, tanto econômica como ambiental do local, ao tamanho do  
613 empreendimento Usina São Gabriel S.A. e que a equipe técnica recomenda a Licença Prévia à unidade  
614 agroindustrial pela condição de uso sustentável do meio ambiente. E o desejo final da Consultoria,  
615 ressaltou, é que esse grande projeto seja uma benção de Deus e um sucesso aos empreendedores,  
616 funcionários, colaboradores, fornecedores, à região, ao país, e a todos que acreditam no uso das  
617 tecnologias modernas e sustentáveis em benefício da humanidade. Com essas palavras, finalizou a sua  
618 apresentação, agradecendo a todos. A seguir, Senhor Quintino, responsável pelo cerimonial, registrou e  
619 agradeceu a presença do Sr. Luiz Fernando Sauer, Assessor Parlamentar, no ato representando o  
620 Deputado Estadual Márcio Fernandes, Presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia  
621 Legislativa; Sargento Sidinei Antunes de Souza, Sub-Comandante da Polícia Militar; Sr Robadias  
622 Lana, Prefeito Municipal de Bandeirantes. Feito este registro, informou que será dado um intervalo de  
623 15 minutos, lembrando que o horário de retorno deverá ser rigorosamente respeitado para não  
624 comprometer os debates que ocorrerão a seguir e que a partir daquele momento, as recepcionistas  
625 estariam distribuindo as fichas de perguntas que deveriam ser preenchidas de forma bem legível,  
626 assinadas e encaminhadas à mesa diretora. Informou que seria servido um coffee break no hall de  
627 entrada. Terminado o intervalo e retomando as atividades da audiência pública, deu-se início ao  
628 segundo bloco, com os debates. Para compor a mesa, Senhor Quintino convidou as seguintes  
629 autoridades para compô-la: Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da SEMAC, no ato  
630 representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e  
631 Tecnologia, Senhor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes; a Sra. Márcia Carolina Nunes da Cunha,  
632 Bióloga do IMASUL, que exercerá a função de secretária da audiência; Senhor Leandro Furlan,  
633 Diretor da Usina São Gabriel S.A.; Senhor Ireno Golin, Engenheiro Agrônomo, Coordenador da  
634 equipe multidisciplinar que elaborou os estudos ambientais. A seguir, registrou e agradeceu a presença  
635 do Senhor Seiko, Vereador de Jaraguari e para conduzir os debates passou a palavra ao Senhor Pedro  
636 Mendes Neto. Retomando os trabalhos da audiência pública, Senhor Pedro informou que seriam  
637 iniciados os debates através da apresentação de questionamentos, por escrito. Ressaltou que os  
638 presentes que ainda desejassem formular seus questionamentos, a equipe do cerimonial ainda estaria  
639 distribuindo as fichas de perguntas. Relembrando a mecânica dos debates, o coordenador dos trabalhos  
640 explicou que só seriam inquiridos o representante do empreendimento e o líder da equipe  
641 multidisciplinar que realizou os estudos, podendo, tanto um quanto o outro, para a satisfação correta da  
642 resposta, fazer o uso de suas equipes de trabalho. Reafirmou que, ao empreendedor, é permitido que  
643 solicite o auxílio de algum outro diretor do empreendimento para a resposta mais específica para  
644 determinado assunto, bem como ao líder da equipe multidisciplinar que se socorra de membros de sua  
645 equipe para respostas objetivas em função da especialidade daquele técnico. Explicou que cada  
646 pergunta será lida, passada à resposta pelo período de 3 min e, havendo necessidade de réplica, o autor  
647 do questionamento deverá se dirigir ao microfone colocado à frente e efetuar a sua solicitação de  
648 complementação pelo período de 1,5 min. e retornando a palavra a quem respondeu inicialmente,  
649 também, por 1,5 min para complementação. Feitos estes esclarecimentos, iniciou os debates: 1ª  
650 pergunta, questão do Sr. Albano Brusque, que estava presente. Pecuarista, questão direcionada ao  
651 empreendedor: Estamos localizados cerca de 1500 m da sede da usina, gostaríamos que nos fosse  
652 esclarecido a respeito da segurança pública dos moradores das fazendas, haja vista que teremos um  
653 grande fluxo de pessoas no local? Resposta do empreendedor: “Quanto à segurança, todas as medidas,  
654 necessárias, quanto à sinalização para próprio tráfego dos veículos, a velocidade permitida, enfim, tudo  
655 que possa ser feito na região de atuação do empreendimento vai ser realizado, isso sem dúvida! Agora  
656 em relação à distância do empreendimento, com a segurança dos moradores que habitam perto, isso  
657 não existe o menor risco. Dentro dos estudos são completados esses estudos de risco, são feitas  
658 análises, essas análises, essas simulações, simulando algo possível, acidente, todos esses resultados são



659 encaminhados para a Secretaria de Meio Ambiente e muito bem analisado sem dúvida. Tudo isso é  
660 contido nos estudos”. A resposta foi satisfatória, não havendo necessidade de complementação. 2ª  
661 pergunta, questão do Senhor. Walfrido N. Costa, Produtor Rural, que estava presente. Questão ao  
662 empreendedor: Qual será o acesso para Usina sentido Jaraguari a Vaca Mansa passando através da  
663 Fazenda Perdiz ou da Boiadeira? Resposta do empreendedor: “Inicialmente, o acesso à usina, ele será  
664 pela BR 262, ali nas imediações da ligação, onde aquela estrada, ela tem que ser recuperada através de  
665 uma parceria pública privada, os empreendedores, o Município e o Estado. E a extensão dessa estrada,  
666 ela tem que ter a continuidade até ao acesso do Vale do Rio Marimbondo, para escoamento de  
667 produção até a unidade, sem dúvida alguma. Conforme foi apresentado na nossa apresentação a gente  
668 visa fazer a abertura e manutenção dessa estrada que fique de uma qualidade boa para o transporte  
669 tanto dos carros quanto da matéria-prima de chegada a usina”. Não satisfeito com a resposta, Senhor.  
670 Walfrido manifestou-se ao microfone: “A questão que nós temos acesso pela Fazenda Perdizes. Tem  
671 pontes que não resiste ao tráfego, são as dificuldades que nós temos no município. E tendo acesso pela  
672 Boiadeira menos tráfego, tem menos água para ser cruzada, mas fica... se torna muito longe se nós  
673 formos por Campo Grande. Fica inviável! Sairmos daqui, vai dar em torno 100K. Sendo que por aqui  
674 35 Km. É inviável por Jaraguari. Por isso se torna uma usina mais campograndense do que Jaraguari.  
675 Se nós não tivermos a oportunidade de trazer o tráfego por Jaraguari. Obrigado”. Complementação do  
676 empreendedor: “Sem dúvida, Walfrido, existe essa necessidade de fazer essa ligação, não só com as  
677 áreas do Marimbondo, mas até o município. Mesmo por que existem áreas aptas agricultáveis muito  
678 próximas aqui do município, próximas à rodovia BR 163. Então, existe essa necessidade. Isso vai ser  
679 feito, com certeza. Desde as estradas, quanto à substituição das pontes. É onde agente necessita dessa  
680 parceria com o Governo do Estado”. 3ª pergunta, questão do Sr. Jorge Sandin, Conselheiro Tutelar,  
681 que estava presente, direcionada ao empreendedor: Será feito o transporte escolar ou vai haver escola  
682 dentro da área da usina? Resposta do empreendedor: “Poderá ter escolas rurais na área do parque  
683 industrial, bem como creches. Isso vai depender da necessidade ao longo do empreendimento, da  
684 demonstração de uma necessidade de isso existir lá. Agora, desde que exista os bons acessos de ambos  
685 os municípios, tanto de Campo Grande quanto Jaraguari. O grupo pode proporcionar a  
686 disponibilização de transportes para essas crianças, sem dúvida!” Senhor. Jorge ficou satisfeito com a  
687 resposta. 4ª pergunta, também do Senhor. Jorge Sandim, direcionada ao empreendedor: Como será  
688 tratada a questão do jovem aprendiz? Resposta do empreendedor: “O grupo tem total interesse de estar  
689 em plena sintonia com todos os programas, estar incentivando esses treinamentos, vamos dizer assim  
690 esses estagiários, se a gente pode assim chamá-los e também pensando além, pensando na criação de  
691 empregos para os deficientes físicos. A gente também já prevê, no quadro de funcionários,  
692 determinado número tem que ser previsto para os deficientes físicos, inclusive acessos dentro do  
693 parque industrial”. Sr. Jorge ficou satisfeito com a resposta. 5ª[ pergunta, questão da Dra. Patrícia  
694 Almirão, Promotora de Justiça, direcionada ao consultor. A experiência com os empreendimentos de  
695 usina de cana-de-açúcar em alguns estados tem revelado o emprego de mão-de-obra migrante gera  
696 inúmeros impactos sócio-ambientais e culturais, notadamente, o crescimento da criminalidade. Indaga-  
697 se: Quais as medidas a serem implementadas pelo empreendimento com intuito de minimizar este  
698 impacto? Resposta do consultor: “Dra. Patrícia, existe uma recomendação dentro dos estudos nesses  
699 aspectos, necessidade de ser feito um trabalho de educação ambiental e de se cuidar dessa sazonalidade  
700 de mão-de-obra. Nas usinas ocorre um fato interessante que, na entre safra, ocorre a manutenção do  
701 empreendimento. Então, há a possibilidade de se fazer o remanejamento de um operador de colhedeira  
702 ou de plantadora para, nessa área, tão só de reforma plantadora ou colhedora, como também do parque  
703 industrial. Então, hoje as modernas plantas industriais, elas contemplam esse atendimento.  
704 Principalmente, aqui, que é 95% ou mais será mecanizada, essa necessidade de dispensar o funcionário  
705 é quase zero. Então, eventualmente, para os viveiros, para algum tipo de trabalho braçal, que sempre



706 ocorre, como a plantação de mudas nas áreas de APPs ou nos reflorestamentos. Pode-se pegar essa  
707 mão-de-obra e utilizar nessas fases de entre safra. Então as usinas vão ter que trabalhar com isso, de  
708 uma forma que não haja essa sazonalidade e esse prejuízo para o trabalhador. Depois, como que ele vai  
709 recontratar esse trabalhador? Então é uma necessidade de ter ele ocupado o ano todo”. A Promotora  
710 ficou satisfeita com a resposta. 6ª pergunta, também da Dra. Patrícia Almirão, Promotora de Justiça,  
711 destinada ao consultor: O Estudo de Impacto Ambiental/EIA, ao que consta, prevê vários impactos,  
712 que o empreendimento pode provocar. Um dos impactos seria o comercial e econômico, além de  
713 vários outros, no meio ambiente. Foi dito, que a previsão é de 60.000 ha de cultivo de cana-de-açúcar  
714 na região, área essa que há décadas vêm sendo utilizadas no cultivo do milho, soja, principalmente na  
715 pecuária. Indaga-se; os comerciantes e os produtores terão condições de se adequarem rapidamente,  
716 para atender às necessidades do empreendimento, bem como sua própria subsistência? O que será  
717 proposto pelo empreendimento, com vistas a mitigar esse impacto comercial e econômico? Resposta  
718 do consultor: “Dra., eu vejo da seguinte forma: como o crescimento vai ser gradual, começando com  
719 800.000 e chegando a 4.000.000, haverá uma condição de acomodação dessas coisas. Que vai gerar  
720 impactos, vai acontecer, naturalmente. Áreas que teriam uma demanda melhor de insumos, por  
721 exemplo, de soja e para milho, para o plantio da cana, vai haver é uma alteração de insumos, por  
722 exemplos de sementes, fertilizantes não, porque fertilizantes da cana gera uma demanda maior. Mas  
723 deverá haver uma migração, uma adaptação, em alguns casos, mas como eu acredito que seja em mais  
724 de 70% será em áreas de pastagens, o que deverá haver essa migração dos rebanhos, na saída dos  
725 rebanhos e talvez dos trabalhadores, dos peões que terão que se adequar a serem operadores treinados,  
726 como o Leandro falou, para se adequarem , então, com essa nova atividade. Então, eu acredito que o  
727 comércio, tudo tem que se ajustar a essa realidade. Se fosse uma troca rápida, de um ano para o outro,  
728 mas como isso vai ocorrer ao longo de cinco anos, seis anos, eu acho que ainda tem mais agora dois  
729 anos para a indústria ficar pronta. Eu acredito que há tempo para, principalmente aqui em Jaraguari, no  
730 entorno Campo Grande, o pessoal ir se preparando para essa realidade, que ocorre no Estado,  
731 principalmente no sul do Estado”..Drª Patrícia ficou satisfeita com a resposta. 7ª , 8ª e 9ª perguntas,  
732 foram formuladas pelo Vereador Seiko, oralmente, ao microfone, direcionadas ao empreendedor: O  
733 fato do empreendimento está a 15% no município de Campo Grande, na divisão dos tributos, ele será  
734 também proporcional? Resposta do empreendedor: “A estimativa de 15% realizada pela consultoria  
735 ambiental, é de que 15% das áreas de cana, se encontrem, no município de Campo Grande, de 15 a 20,  
736 mas a tributação, ela não ocorre em cima da produção vegetal, ela ocorre na produção industrial. Então  
737 os recolhimentos dos tributos, relativos ao município, eles ocorrerão ao município de Jaraguari, Sr.  
738 Seiko agradeceu e fez mais um questionamento: “Logisticamente, o empreendimento, ele é mais  
739 favorável, o acesso para Campo Grande, leva-se em consideração, também que ele está estabelecido no  
740 município de Jaraguari. Para o empreendimento, a viabilidade maior seria a BR 262, que faz a ligação  
741 do empreendimento a Campo Grande. Haveria uma outra possibilidade para que o município fosse  
742 beneficiado, criar uma infra-estrutura, para que esse trânsito passe a ser por Jaraguari? Indagação do  
743 empreendedor: “O senhor diz o trânsito de acesso?” Resposta do Vereador Seiko; “Isso , para que a  
744 gente possa fomentar também em Jaraguari os comércios locais que o empreendimento que ele vai  
745 gerar. Porque se ele passar a ser, especificamente, a BR 262, o empreendimento ele apenas ocupará o  
746 espaço físico de Jaraguari e o fomento será todo a nível de Campo Grande”. Resposta do  
747 empreendedor: “Conforme foi colocado nas primeiras questões, a necessidade do acesso à Jaraguari  
748 ela é eminente, isso tem que ser feito, a manutenção e realização da abertura, dessas estradas, ela tem  
749 que ocorrer, não só na chegada da matéria-prima, mas para o acesso ao município de Jaraguari, porque  
750 os moradores, vamos dizer, os funcionários da empresa, muitos vão ter preferência por residir em  
751 Jaraguari, sem dúvida, por uma questão do custo de vida ser menor em Jaraguari. Então, muitos vão  
752 optar por isso e esse acesso, necessariamente, ele vai ter que ocorrer, vai ter que ser feito,





753 obrigatoriamente”. Resposta do Vereador Seiko: ”Só para finalizar, tomando o espaço aqui. E no caso  
754 o poder executivo aqui, ele poderia ser pró-ativo de poder dar qualificação para que essas pessoas que  
755 vão ser empregadas dentro do empreendimento, possa ser pró-ativo na qualificação, para que elas  
756 possam ocupar, futuramente, os cargos que vão estar disponíveis nesse empreendimento?” Resposta do  
757 empreendedor: “Sem dúvida, se existir a possibilidade, por parte dessa casa, de fazer esse auxílio  
758 conjunto com os empreendedores ter uma estruturação, uma proposta de uma qualificação profissional,  
759 isso é muito bem vindo, com certeza.” O Vereador Seiko agradeceu. Com a palavra, o mediador Pedro  
760 Mendes solicitou ao Vereador que procedesse a transcrição de seus questionamentos para que eles  
761 possam constar do processo de licenciamento do empreendimento. Não havendo novas perguntas, deu  
762 os trabalhos por encerrados e, em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente, Cidades,  
763 do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, agradeceu a presença de todos. Agradeceu, também, a  
764 presença da equipe técnica da Secretaria e do IMASUL, encarregada da análise do processo, da  
765 análise dos estudos que foram apresentados e que vão estar com o encargo, com o ônus de aprovar, de  
766 fazer as recomendações necessárias ao fiel cumprimento da legislação. Agradeceu, primeiramente, a  
767 Márcia Carolina, Bióloga do IMASUL, que colaborou com os trabalhos, a Josilene Costa, Engenheira  
768 Sanitária, Willian Godoy, que é Geólogo, o Délcio Sandin, Engenheiro Eletricista, a Maria Helena  
769 Salomão, Engenheira Agrônoma e ao trabalho de Heloisa Vasconcelos e Andréa Carvalho, Biólogas  
770 da Secretaria que fizeram excelente trabalho de mobilização, não esquecendo, também, da Engenheira  
771 Florestal, Adriana Damião, que é também membro da equipe. Agradeceu, mais uma vez, a presença de  
772 todos, o trabalho do consultor, do empreendedor, da equipe de cerimonial, desejando a todos uma boa  
773 noite e bom retorno à casa com a proteção de Deus. Com estas palavras, declarou encerrada a  
774 audiência pública. Eu, Maria José Alves Martins, Fiscal Ambiental/IMASUL, lavrei a presente ata que  
775 vai por mim assinada.